



PRESIDENTE DO MINAS PELA PAZ VISITA APAC

Uma das iniciativas mais difundidas pelo Minas Pela Paz é a promoção da metodologia APAC (Associação de Proteção e Assistência aos Condenados) e a expansão do seu modelo, seja no estado de Minas Gerais, no Brasil e no mundo. Nessa perspectiva, o presidente do Minas pela Paz, C. Belini, esteve, em fevereiro, na APAC de Sete Lagoas para conhecer a unidade. A visita foi acompanhada pelo juiz da vara de execuções criminais de Sete Lagoas, Dr. Evandro Cangussu; pelo presidente da APAC, Flávio Rocha; pelo gerente do Minas Pela Paz, Enéas Melo; pelo promotor público da cidade, Dr. Rodrigo Couto e pelo gestor do MPP, Maurílio Pedrosa.



Na oportunidade, C. Belini pôde acompanhar as iniciativas produtivas realizadas pelos recuperandos na unidade, a participação da escola pública na formação educacional dos recuperandos, além dos bons resultados alcançados pelo método APAC junto aos recuperandos na comarca de Sete Lagoas.



QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NAS APACs GERA CONQUISTAS NO MERCADO DE TRABALHO

O programa Regresso promove atividades de capacitação profissional de presos recuperandos das APACs – Associação de Proteção e Assistência aos Condenados. A formação é realizada pela Escola Móvel do SESI-SENAI e a escolha dos cursos alia o interesse dos alunos com a demanda de mão de obra nas cidades onde são realizados.

Os resultados dessa conjunção de fatores podem ser vistos quando as oportunidades de trabalho viram realidade. Somente em 2016, já contabilizamos 27 recuperandos capacitados pelos cursos do programa Regresso atuando profissionalmente.

Dando continuidade às atividades de formação, em fevereiro, foram iniciados os cursos de mecânica de automóveis, em Manhuaçu; mecânica de motos, na APAC de Caratinga;

panificação, em Itaúna e costura industrial, em São João Del Rei.

O programa Regresso é realizado pelo Minas Pela Paz em parceria com o Tribunal de Justiça de Minas Gerais – através do Programa Novos Rumos, e da Fraternidade Brasileira de Assistência aos Condenados – FBAC.

ACONTECE:

7/3: Formatura da 3ª turma do projeto "Novos Horizontes, Novas Oportunidades"

O projeto tem como objetivo ampliar as oportunidades de inclusão social e geração de renda de mulheres detentas no Complexo Penitenciário Feminino Estevão Pinto, em Belo Horizonte. Aprovado pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais, é realizado pelo Minas Pela Paz em parceria com a AVSI Brasil e CEDUC Virgílio Resi e apoio do Programa de Inclusão Social do Egresso do Sistema Prisional (Presp).

18/3: 1º SIMPÓSIO: Desafios da Socioeducação: responsabilização e integração social de adolescentes autores de atos infracionais

Palestra de abertura com Luiz Eduardo Soares e participação de especialistas em painéis de compartilhamento de reflexões sobre os objetivos, princípios e regras que regem a aplicação e a execução das medidas socioeducativas.

18/3: Audiência Pública sobre a Lei 13.019/2014

Horário: 14h – Local: Câmara de Vereadores de Belo Horizonte

A necessidade de realização de uma audiência pública sobre o tema é um dos resultados da primeira reunião do "Ciclo de Fomento 2016", momentos de discussão e cooperação entre instituições realizado pelo Centro de Apoio ao Terceiro Setor do Ministério Público, Centro Mineiro de Alianças Intersetoriais e Tomáz Aquino Costa Vilar Advogados.

VALE A PENA

INFORME ANUAL 2015/2016 DA ANISTIA INTERNACIONAL: O ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS NO MUNDO

A Anistia Internacional é um movimento global que realiza ações e campanhas para que os direitos humanos internacionalmente reconhecidos sejam respeitados e protegidos. Anualmente, publica um documento com um balanço das principais violações e ameaças a direitos em 160 países e territórios.

Graves violações de direitos humanos no Brasil estão apresentadas no documento 2015/2016, como os homicídios cometidos pela polícia, tortura e maus-tratos de pessoas presas; conflitos por terras e recursos naturais; discriminação e violência contra lésbicas, gays, bissexuais, transgêneros e intersexuais (LGBTI). Entre os retrocessos em relação ao tema, a Anistia Internacional destaca, entre outros, a proposta de redução da maioridade penal de 18 para 16 anos e a proposta de lei que dificulta o atendimento de saúde a mulheres vítimas de estupro.

A íntegra da publicação pode ser acessada pelo link:

<http://www.minaspelapaz.org.br/wp-content/uploads/2016/02/ANISTIA-INTERNACIONAL.pdf>

"O fato de estarmos vendo a eclosão de tantas novas crises sem que nenhuma das anteriores tenha sido resolvida mostra uma clara falta de capacidade e de vontade política para acabar com os conflitos, menos ainda para preveni-los. O resultado é a proliferação alarmante de incertezas e impunidade."

Antônio Guterres, Alto Comissariado da ONU para Refugiados, no capítulo de introdução da publicação da Anistia Internacional: "Informe Anual 2015/2016: O Estado dos Direitos Humanos no Mundo"

FACEBOOK

Estamos também no FACEBOOK. Confira: www.facebook.com/institutominaspelapaz

FUNDADORES



PARCEIROS

